Ploy Khumthukthit

A Nova Diplomacia Pública do Japão

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a Leticia Pinheiro
Co-Orientadora: Prof^a Mónica Salomón

Rio de Janeiro

Maio de 2010

Ploy Khumthukthit

“A Nova Diplomacia Pública do Japão”

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Leticia de Abreu Pinheiro

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profª Mónica Salomón González

Co-Orientadora

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Profª Mônica Leite Lessa

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Profª Monica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ploy Khumthukthit

Graduou-se em Ciências Políticas, com especialização em Relações Internacionais, na Universidade de Chulalongkorn (Bangkok, Tailândia) em abril de 2004. Em 2007 ganhou uma bolsa de estudo do Governo Real da Tailândia para estudar a língua portuguesa e o curso de Mestrado em Relações Internacionais no Brasil.

Ficha Catalográfica

Khumthukthit, Ploy

A nova diplomacia pública do Japão / Ploy Khumthukthit ; orientadora: Leticia Pinheiro ; co-orientadora: Mónica Salomón. – 2010.

115 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Diplomacia pública. 3. Política externa japonesa. 4. Soft power. 5. Diplomacia cultural. 6. Cultura popular. I. Pinheiro, Leticia. II. Salomón, Mónica. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. IV. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

Às co-orientadoras Mónica Salomón e Leticia Pinheiro, pelos ensinamentos, críticas e sugestões. Obrigada pela confiança e pela experiência de ter sido orientada com tamanha responsabilidade.

Ao Governo Real da Tailândia, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao professor Nizar Messari, pela confiança e apoio desde o início.

Aos colegas de sala de aula, por seu companheirismo.

À toda a equipe do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, em especial à Natacha Oliveira.

Aos meus amigos Ryan, Ana Carolina, Julia e Guillaume por serem minha família no Brasil.

À toda a equipe da Embaixada da Tailândia em Brasília e ao Professor Somchai pelo apoio desde o início.

À toda a equipe e aos voluntários do Instituto de Dois Irmãos, em especial ao Rogério Rodrigues.

Ao Fredrik pela motivação e muito mais.

Aos meus pais e ao meu irmão pelo apoio e carinho. A distância não significa nada.

Resumo

Khumthukthit, Ploy; Pinheiro, Leticia (orientadora); Salomón, Mónica (co-orientadora). **A Nova Diplomacia Pública do Japão**. Rio de Janeiro, 2010, 115p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No século XXI, a globalização e as novas tecnologias estão transformando a diplomacia pública. O novo conceito de diplomacia pública surge como uma forma de diplomacia aberta que tem como objetivo influenciar a opinião pública em sociedades externas com o cultivo explícito de grupos, organizações e indivíduos não-oficiais. Junto com a nova diplomacia pública, o termo “*soft power*” – habilidade de alcançar objetivos por meio de influência em vez da coerção – também está ganhando mais atenção dos profissionais e dos estudiosos da área de diplomacia pública. Esta dissertação argumenta que, ao tratar *soft power* como uma habilidade de atração, a diplomacia pública é um instrumento político que faz uso dessa habilidade. Examina os métodos e práticas da diplomacia pública, especialmente o caso do Japão nos últimos anos, cuja diplomacia pública incorporou a noção de cultura popular japonesa. Analisa as funções e interações dos principais atores de diplomacia pública japonesa – o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Fundação Japão –, bem como explora os recursos de *soft power* japoneses. Baseado nos resultados, revela-se que os formuladores de política japoneses exercem a estratégia de diplomacia pública na cultura pop como uma das estratégias que permite ao Japão exercer os recursos de *soft power*, principalmente em suas atrações culturais, conforme a nova concepção da diplomacia pública. Além disso, a mudança do Executivo japonês também é um importante determinante do surgimento das novas iniciativas de sua diplomacia pública.

Palavras-chave

Relações internacionais; Diplomacia pública; Política externa japonesa; *Soft power*; Diplomacia cultural; Cultura popular.

Abstract

Khumthukthit, Ploy; Pinheiro, Leticia (advisor); Salomón, Mónica (co-advisor). **Japan's New Public Diplomacy**. Rio de Janeiro, 2010, 115p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In the twenty-first century, globalization and new technologies are transforming public diplomacy. The new concept of public diplomacy arises as a form of open diplomacy in which its objective is to influence public opinion of foreign societies with more specific on non-official groups, organizations and individuals. Together with the new public diplomacy, the concept of soft power – the ability to get what you want by attracting and persuading rather than coercion – is also gaining more attention from the public diplomacy's scholars and practitioners. This dissertation argues that by treating soft power as the ability to attract, public diplomacy is a political instrument that makes use of the power. It examines public diplomacy's methods and practices, especially, in the case of Japan in recent years in which its public diplomacy has incorporated the notion of Japanese popular culture. It analyzes functions and interactions of Japanese main public diplomacy actors – the Ministry of Foreign Affairs and the Japan Foundation – as well as explores the resources of Japanese *soft power*. Based on the results, it is revealed that the Japanese policy makers use the pop culture strategy in their public diplomacy as one of the strategies that allows Japan to use the resources of soft power, in particular its cultural resources, in accordance with the new concept of public diplomacy. In addition, the change of the Japanese Executive is also a significant determinant of the rise of its new public diplomacy initiatives.

Keywords

International relations; Public diplomacy; Japanese foreign policy; Soft power; Cultural diplomacy; Popular culture.

Sumário

1. Introdução	12
2. <i>Soft power</i> e diplomacia pública	19
2.1 <i>Soft power</i>	19
2.2 Diplomacia pública	22
2.2.1 Diplomacia pública tradicional e nova diplomacia pública	22
2.2.2 As conexões: <i>soft power</i> e diplomacia pública	23
2.2.3 Diplomacia pública e a política externa	25
2.3 A diplomacia pública no mundo	26
2.3.1 A diplomacia pública dos EUA	28
2.3.2 A diplomacia pública de outros países	33
2.3.2.1 A França	33
2.3.2.2 A China	34
2.3.2.3 A Índia	35
2.3.2.4 A Noruega	36
3. A diplomacia pública do Japão e seu desenvolvimento	38
3.1 Os principais atores na diplomacia pública japonesa	39
3.1.1 O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão	39
3.1.2 A Fundação Japão	43
3.2 A história da diplomacia pública japonesa	46
3.3 A diplomacia pública e a política cultural japonesa	52
3.3.1 O que é a política cultural?	52
3.3.2 Política cultural do Japão	53
3.4 Observações finais	57
4. O que é a cultura pop	59
4.1 As definições e os conceitos de cultura pop	59

4.1.1 Cultura popular e alta cultura	60
4.1.2 Cultura popular / folclore / alta cultura	61
4.1.3 Cultura popular e cultura de massa	63
4.2 A ascensão da cultura pop	65
4.2.1 Na Europa	65
4.2.2 Nos Estados Unidos	67
4.3 A cultura pop japonesa	70
4.3.1 A origem da cultura pop japonesa	71
4.3.2 O poder de atração da cultura pop japonesa	73
4.3.3 Características da cultura pop japonesa	75
4.3.3.1 <i>Anime media</i>	75
4.3.3.2 Música popular, programas de TV e filmes e a moda japonesa	77
4.4 Observações finais	78
5. A diplomacia pública japonesa e a estratégia de cultura pop	80
5.1 A estratégia de cultura pop	80
5.1.1 As iniciativas do Executivo e do MOFA	81
5.1.2 As atividades da Fundação Japão	84
5.1.3 Os setores privados	86
5.2 Os papéis e as interações entre os atores principais da diplomacia pública do Japão	87
5.3 Os papéis do Executivo da política externa japonesa	89
5.3.1 Pano de fundo	90
5.3.2 A determinação política: levar a cultura pop seriamente	91
5.3.3 Diplomacia – diplomacia pública – cultura pop	92
5.4 Expectativas da diplomacia pública e da diplomacia de cultura pop do Japão	94
6. Conclusão	97
7. Referências Bibliográficas	102

Lista de figuras

Figura 1 – o organograma do Ministério dos Negócios Estrangeiro (MOFA)	42
Figura 2 - o organograma da Fundação Japão	45

Siglas

ACA	Agência de Assuntos Culturais (Japão) (<i>Agency for Cultural Affairs, Japan</i>)
AOD	Assistência Oficial para o Desenvolvimento (<i>Official Development Assistance</i>)
ASEAN	Associação de Nações do Sudeste Asiático (<i>Association of Southeast Asian Nations</i>)
DDP	Departamento de Diplomacia Pública (Ministério dos Negócios Estrangeiros, Japão) (<i>Public Diplomacy Department, Ministry of Foreign Affairs, Japan</i>)
FIS	Serviço de Informações Exteriores (EUA) (<i>Foreign Information Service, USA</i>)
ICCR	Conselho Indiano de Relações Culturais (<i>The Indian Council for Cultural Relations</i>)
KBS	A Sociedade de Relações Culturais Internacionais (<i>Kokusai Bunka Shinko-kai</i>)
METI	Ministério da Economia, Comércio e Indústria (Japão) (<i>Ministry of Economy, Trade and Industry, Japan</i>)
MEXT	Ministro da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia (Japão) (<i>Ministry of Education, Culture, Sports, Science and Technology, Japan</i>)
MOFA	Ministério dos Negócios Estrangeiros (Japão) (<i>Ministry of Foreign Affairs, Japan</i>)
OWI	Gabinete de Informação da Guerra (EUA) (<i>Office of War Information, USA</i>)

UNESCO	Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura <i>(United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization)</i>
USIA	Agência de Informação dos Estados Unidos <i>(The United States Information Agency)</i>
VOA	<i>Voice of America</i>